

EFEITOS DA COMPETIÇÃO INTERESPECÍFICA NO CRESCIMENTO INICIAL DO MILHO: ESTUDO DE CASO COM O CAPIM MOMBAÇA

SANTOS, Ruan Oliveira dos¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

CARDOSO, Luiz Miguel Silva²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

ALENCAR, Bruno Souza³

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

SANTANA, Herick Soares de⁴

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás.

A competição interespecífica é caracterizada pela interação entre indivíduos de espécies diferentes que exploram simultaneamente os mesmos recursos disponíveis no ambiente, como luz, água, nutrientes e espaço, os quais são fundamentais para sua sobrevivência e desenvolvimento. Esse tipo de competição pode exercer efeitos negativos sobre o crescimento, a germinação e a taxa de

sobrevivência das espécies envolvidas, podendo inclusive alterar a dinâmica das populações em um ecossistema. O milho (*Zea mays* L.) se destaca como uma das culturas agrícolas mais importantes do mundo, desempenhando papel essencial na alimentação humana e animal, além de ser amplamente utilizado na indústria e de ter significativa relevância econômica global. Dessa forma, compreender como fatores ambientais e ecológicos, como a competição com outras espécies vegetais, podem influenciar o crescimento do milho é de grande importância para a agricultura e para a manutenção da produtividade. O presente trabalho teve como objetivo verificar se o crescimento inicial do milho é influenciado pela competição interespecífica com o capim mombaça (*Panicum maximum* Jacq.). Para isso, foi realizado um experimento em ambiente controlado, utilizando pequenos vasos nos quais foram cultivadas as duas espécies vegetais em diferentes arranjos. O delineamento experimental contou com os seguintes tratamentos: milho cultivado isoladamente, capim cultivado isoladamente, além do cultivo conjunto de milho e capim em condições de alta e baixa densidade. Cada tratamento foi conduzido em duplicata, e as diferenças entre eles foram analisadas estatisticamente por meio de Análises de Variância (ANOVA). Os resultados obtidos indicaram que não houve diferença significativa entre os comprimentos finais do milho nos diferentes tratamentos ao longo do período experimental ($F = 0,097$; $p = 0,908$), demonstrando que o crescimento inicial do milho foi indiferente à presença do capim mombaça, independentemente da densidade de indivíduos. Cabe ressaltar, entretanto, que o experimento foi conduzido em escala laboratorial e limitou-se à fase inicial de desenvolvimento das espécies, de modo que possíveis efeitos da competição interespecífica em estágios mais avançados de crescimento ou em condições de campo ainda precisam ser investigados em estudos futuros.

Palavras-chave

competição interespecífica; milho; capim mombaça.

Agradecimentos

Agrademos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás pela oportunidade de desenvolvimento do projeto e ao CNPQ pela bolsa concedida.